
**Visitai Sintra durante as
grandes festas em honra
da Senhora do Cabo, nos
dias 28, 29 e 30 de Agosto
e 4, 5 e 6 de Setembro!**

Letra de
ANTÓNIO DO NASCIMENTO

Música de
EDUARDO GRAÇA

SINTRA
DE
JUNHO

A CANTAR PELAS FESTAS
A NOSSA S.^ª DO CABO, PELO
RANCHO DE S. PEDRO DE SINTRA

— 1937 —

SERENATA DE JUNHO

Letra de António Nascimento

Música do Maestro Graça

1.^a PARTE

É marchar, marchar, marchar,
O nosso rancho a sorrir!
Vamos mágoas espalhar!
Alegrias expandir!

Cantigas em revoadas,
Atiremos pelo ar,
'Stridentes gargalhadas!
Esqueçam o que é chorar!

Que os montes e as serranias
E as encostas em flôr,
Nos ouçam as melodias
Das nossas trovas de amôr!

Olvidemos arrelias,
Tormentos, suspiros, ais!
Qu'esta vida são dois dias,
Mas a morte... muito mais!

Há festa nas capelinhas!
Lindo mês dos bailaricos,
Onde trocam as cartinhas
Tantos, tantos namoricos!

À sombra do arvoredado,
Os casalinhos a par,
Dão os beijinhos a mêlo,
Que só a lua vê dar!

Todos cantam, todos cantam,
Nêste mundo d'ilusão;
Trovas de amôr que encantam
Canta nosso coração!

Homens, alegres cantemos
Em fraternal alegria!
Rapariguinhas, folguemos,
'Tê romper o lindo dia!

2.^a PARTE

Os santinhos das fogueiras
São os santinhos mais qu'ridos
Das raparigas solteiras,
Para arranjarem maridos!

Temos um casamenteiro:
Santo António, nosso amôr!
São João é prazenteiro.
São Pedro bom pescador!

A água tão cristalina
De nosso santinho calvo,
Faz duma velha, menina,
E do pão negro, pão alvo!

Meninas da terra minha,
Rapazes da minha terra,
Teu coração é caixinha,
De tudo que meu encerra.

Casta flôr de laranjeira
Quando virá para mim?
Se falas dessa maneira...
Dou-l'a eu, amôr sem fim!

Não digas tal, que não creio!
Pois tu não falas verdade!?
Porque teus tanto receio
Da minha realidade?

Para o ano há festa bela
Na ermideinha d'aldeia,
Com a luz só duma 'strêla,
E da linda lua cheia!

E essa festa, afinal,
Cheia de contentamentos,
Não será um arraial,
Mas de muitos casamentos!

4.^a PARTE

REFRAIN

Senhor lá do Céu, Afastem-se já
Retira o luar, 'Strêlas do Senhor,
Para ninguém vêr Que eu quero falar
E eu poder amar! Só ao meu amôr!

Traz, traz, ai, ai, traz, traz,
Não o nega ninguém:
Para um bom rapaz
Êste par fica tão bem!